

Cartilha informativa - maio/2021

# VACINA E COVID-19

TIRE SUAS DÚVIDAS



# INTRODUÇÃO

Este projeto surgiu da disciplina de Práticas de Extensão VI do Curso de Jornalismo da Universidade Federal Fluminense (UFF). Após avaliarem as questões mais importantes para combater a desinformação, os alunos se organizaram para construir um material completo e assertivo sobre a pandemia de Covid-19 e seus impactos sociais.

Foram consideradas e discutidas as consequências da desinformação e como ela pode impactar diretamente a saúde pública e, conseqüentemente, mudar a vida de famílias inteiras. Ainda foi considerada a velocidade com a qual as informações falsas se multiplicam em aplicativos de mensagens e redes sociais. Dessa forma, a presente cartilha chega para dar luz a informações baseadas em apuração de uma equipe especializada para uma divulgação responsável.



**Informação responsável  
também é prevenção.**

# SUMÁRIO

<b>1. Tudo sobre as vacinas distribuídas no Brasil .....</b>	<b>4</b>
1.1 É importante lembrar	
1.2 Veja como funcionam as vacinas no nosso corpo	
1.3 Conheça as vacinas distribuídas no Brasil	
1.4 Como foi possível desenvolver vacina em tempo recorde	
<b>2. O que as vacinas podem causar X O que não causam.....</b>	<b>10</b>
<b>3. Movimento anti-vacina: uma ameaça à ciência .....</b>	<b>11</b>
3.1 O risco que o movimento anti-vacina causa	
3.2 A importância da segunda dose	
<b>4. Verdade ou Boato .....</b>	<b>14</b>
4.1 Os alimentos previnem?	
4.2 Os remédios previnem?	
<b>5. O que você, como cidadão, pode fazer? .....</b>	<b>18</b>
<b>6. Calendários de vacinação da Região Metropolitana do Rio .....</b>	<b>21</b>
6.1 Grupos prioritários divididos em categorias	
6.2 Calendários da Região Metropolitana do Rio de Janeiro	
<b>7. Contatos .....</b>	<b>24</b>

# Tudo sobre as vacinas distribuídas no Brasil

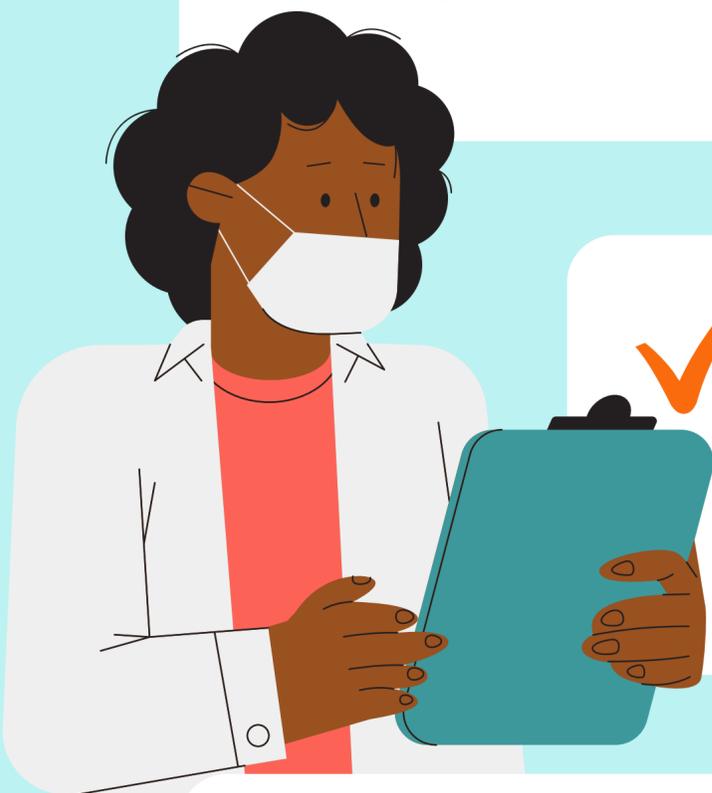
## É IMPORTANTE LEMBRAR!

### ✓ PREVENÇÃO

As vacinas distribuídas podem diminuir o risco da pessoa contrair o vírus SARS-CoV-2 (COVID-19)

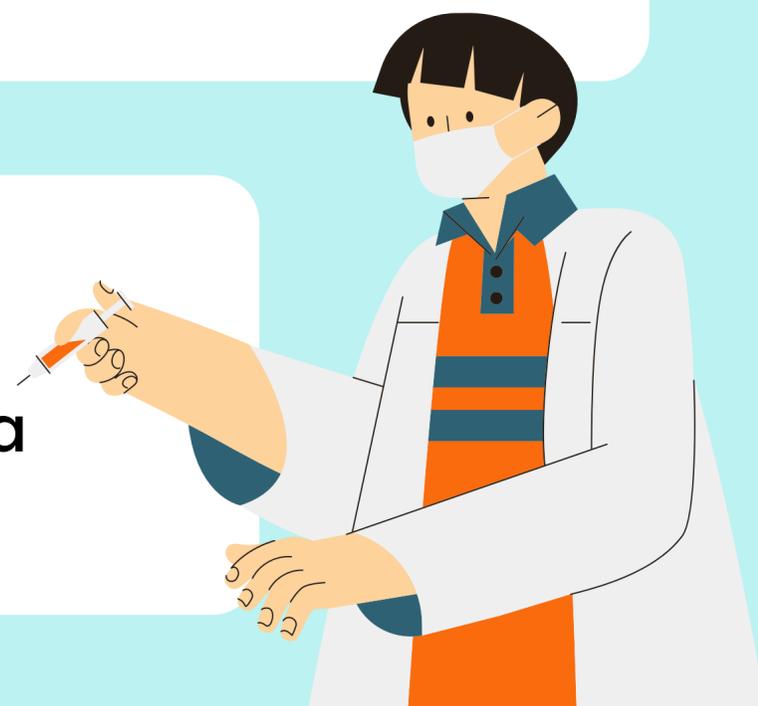
### ✓ TEMPO

A vacina leva algumas semanas para resultar em uma proteção adequada



### EFICÁCIA

Nenhuma vacina é 100% eficaz!



### FIQUE ATENTO

Mesmo após tomar a vacina a pessoa ainda pode ser infectada, mas apresenta somente sintomas leves

# Veja como atuam as vacinas em nosso corpo



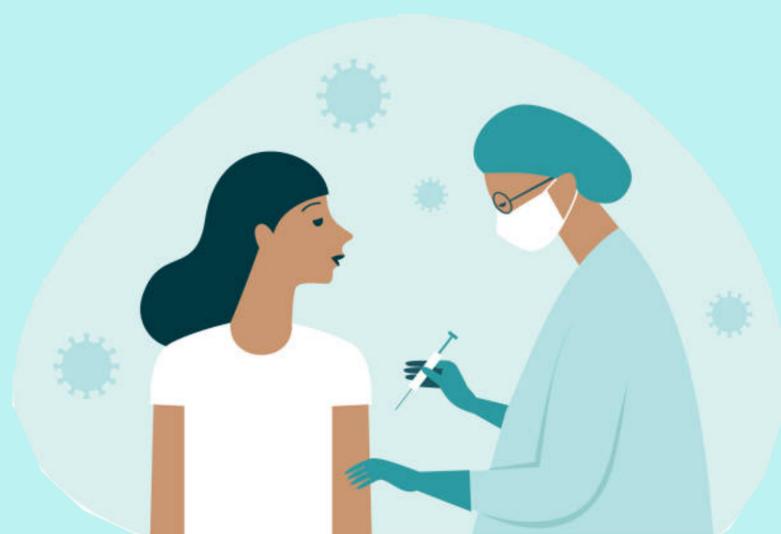
## 1 MATÉRIA-PRIMA

A Oxford/Astrazeneca utiliza um adenovírus (um tipo brando que gera uma resposta imunológica forte) para levar ao organismo a proteína S, que o coronavírus utiliza para penetrar nas células.

No caso da Coronavac, o vírus é inativado com produtos químicos para não provocar a doença; só sua presença no organismo já é capaz de gerar resposta do corpo.

## 2 SIMULAÇÃO DE ATAQUE

A vacina se passa por agentes infecciosos, estimulando nossas defesas a agir contra o "inimigo" por meio de anticorpos específicos. Assim, elas ensinam o nosso organismo a se defender de um ataque real.



## 3 AO COMBATE

Quando o ataque de verdade acontece, a defesa é reativada por meio da memória do sistema imunológico e a ação inimiga é limitada; ou, como acontece na maioria dos casos, neutralizada.



## 4 PRONTO PRA GUERRA

A imunização é considerada completa cerca de uma a duas semanas após a aplicação da segunda dose da vacina.



# Conheça as vacinas aplicadas no Brasil



## CoronaVac

Até o momento, é a vacina mais utilizada contra a Covid-19 do Plano Nacional de Imunização. Cerca de 90% das vacinas aplicadas no país.

Foi desenvolvida pela farmacêutica Sinovac e no Brasil é produzida pelo Instituto Butantan.

São necessárias duas doses, com um intervalo de 2 ou 4 semanas da primeira para a segunda.

O imunizante tem eficácia de 62,3% se houver um intervalo maior entre as duas doses.

A CoronaVac tem eficácia de:  
50,7% para casos leves  
83,7% para casos moderados  
100% para casos graves.

### Como a CoronaVac atua?

-  O imunizante é composto pelo coronavírus inteiro, inativado por produtos químicos. Por isso, ele não pode mais se replicar e causar doença, mas sua presença pode estimular uma resposta do sistema de defesa.
-  A substância usada para potencializar o efeito do imunizante da CoronaVac é a alumina, muito conhecida. Ele gera uma forte resposta de anticorpos.

Para tirar mais dúvidas, acesse:

<https://vacinacovid.butantan.gov.br/perguntas-e-respostas>



# Conheça as vacinas aplicadas no Brasil

## Covishield /Oxford-AztraZeneca

A vacina foi desenvolvida pela Universidade de Oxford em parceria com a farmacêutica AstraZeneca e no Brasil é produzida pelo Fiocruz.

O nome oficial da vacina é "Covishield."

São necessárias duas doses para imunização completa, com intervalo de 3 meses entre elas.

Não foi encontrado nenhum risco adicional de trombose entre os 21 mil participantes durante os teste.

Tem eficácia de:  
76% para casos leves  
100% para casos graves ou críticos.

### Como a Covishield/Oxford-AztraZeneca atua?

 A vacina é baseada em um tipo de vírus chamado adenovírus. Modificado em laboratório, ele conduz para dentro das células uma espécie de material genético que produz a proteína S do coronavírus. Essa proteína tem a função de entrar nas células humanas, provocando a Covid-19.

 O adenovírus incentiva as células humanas a produzirem somente a proteína S. O organismo entra em contato com um corpo estranho, ativando o sistema imune e gerando defesa específica contra a proteína S.



# COMO FOI POSSÍVEL DESENVOLVER VACINAS EM TEMPO RECORDE



Desde o começo de 2020, quando a Covid-19 começou a se espalhar rapidamente pelo mundo, os cientistas trabalharam incansavelmente para o desenvolvimento e produção das vacinas e em menos de um ano, países começaram a aplicar doses de imunizantes em suas populações.

Além das vacinas já aprovadas pelos órgãos reguladores, até o dia 12 de janeiro de 2021, Organização Mundial da Saúde (OMS) já tinha registrado 173 vacinas candidatas em fase pré-clínica de pesquisa e 63 candidatas em fase de pesquisa clínica. Com o surgimento de vacinas contra a Covid-19, em um período tão curto de tempo, uma parcela da população acendeu o sinal de desconfiança em relação à segurança e à eficácia dos imunizantes.

Empresas farmacêuticas, de biotecnologias, cientistas, especialistas, entre outros, trabalharam arduamente para que o desenvolvimento pudesse ser o mais rápido possível e o número de contaminações e mortes fosse controlado o quanto antes.





Diferente de outros estudos científicos, houve um grande investimento financeiro, inclusive governamental, para que fossem desenvolvidas tecnologias novas e permitisse que as fases dos ensaios clínicos acontecessem em paralelo no mundo, agilizando o processo.

Todas as vacinas aprovadas passaram por todas as fases de estudo antes de serem aprovadas para uso na população. No Brasil, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) é a responsável pela autorização do uso de medicamentos e imunizantes no país. Após os resultados dos testes das três fases de testes em humanos, as empresas produtoras das doses reúnem os dados e informações para enviar aos órgãos reguladores, para que esses analisem e possam autorizar ou não o uso.

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), nenhum imunizante contra a Covid-19 será aprovado ou disponibilizado nos países para uso na população até que tenha sido comprovada a segurança. A OPAS também informou que a Organização Mundial de Saúde (OMS) não inclui nenhuma vacina na lista para uso emergencial até que tenham sido analisados todos os dados dos ensaios clínicos.



# O QUE AS VACINAS **PODEM CAUSAR**



**INCHAÇO E VERMELHIDAO**



**DOR LOCAL**



**DOR DE CABEÇA**



**NÁUSEA / ENJOO**



**FEBRE**



**DIARRREIA**



**SONOLÊNCIA E CANSAÇO**



**DOR MUSCULAR**

# O QUE AS VACINAS **NÃO CAUSAM**

**ALTERAÇÕES GENÉTICAS**

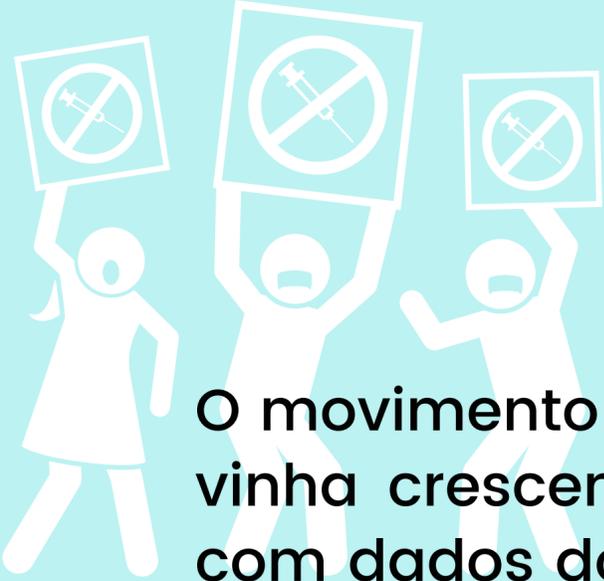


**COVID-19**

Para mais informações, consulte as bulas em:

[www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas](http://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/paf/coronavirus/vacinas)





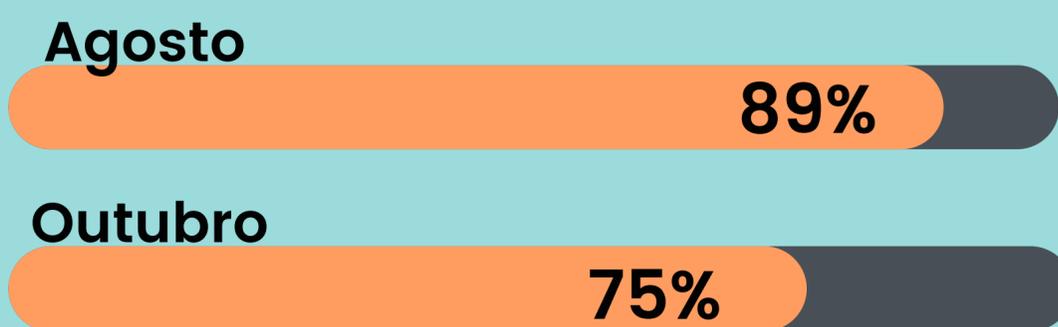
# MOVIMENTO ANTI-VACINA: UMA AMEAÇA À CIÊNCIA

O movimento de pessoas contra a vacinação no Brasil já vinha crescendo desde antes da pandemia. De acordo com dados do Programa Nacional de Imunizações (PNI), muitos pais deixaram de vacinar seus filhos nos últimos anos. Um dos dados evidenciados também mostra que muitos pais vacinaram seus filhos com as primeiras doses de vacinas para diversas doenças como sarampo, por exemplo, mas não voltaram para dar a segunda dose do imunizante à criança.

Com a pandemia do novo coronavírus, essa tendência vem aumentando, principalmente por causa da disseminação de notícia falsas sobre a vacina.

A internet é um dos principais meios pelo qual as informações falsas são divulgadas. Facebook, Twitter e Whatsapp vêm sendo adotados para a divulgação de desinformações. Segundo dados da pesquisa da Unicamp (Universidade Estadual de Campinas) e da Universidade da Califórnia Berkeley, nos Estados Unidos, entre os motivos apontados pelos entrevistados para não tomarem vacinas estão a liberdade de escolha, o uso de alternativas e o medo de que as vacinas tenham ingredientes perigosos.

## Pessoas que querem tomar a vacina :



# O MOVIMENTO ANTI-VACINA PÕE EM RISCO A VIDA DE TODOS



A questão da liberdade de escolha colide com a proteção coletiva. Ao não aceitar tomar o imunizante, você poder contaminar o seu vizinho, por exemplo. Quando você deixa de se vacinar, deixa de gerar imunidade de rebanho, que é o que protege as pessoas vulneráveis.

"Quando você tem uma boa parte da população vacinada, a doença para de circular, e aquelas pessoas que por algum motivo não podem se vacinar ficam protegidas. É assim que a doença deixa de alcançar as pessoas vulneráveis", disse a doutora em microbiologia e presidente do Instituto Questão de Ciência, Natália Pasternak ao Uol em agosto de 2020.

Pesquisas indicam que para que o vírus deixe de circular com frequência, é preciso que cerca de 60% a 80% da população tome a vacina.

Tratamentos alternativos e medicamentos que não sejam a vacina ainda não possuem embasamentos científicos e, com isso, não têm eficácia recomendada e não são adequados para evitar a contaminação do vírus.



## IMPORTÂNCIA DA SEGUNDA DOSE

A segunda dose da vacina é necessária para todos aqueles que tomaram a primeira dose do imunizante, seja ele de qualquer laboratório farmacêutico. Qualquer uma das vacinas contra a Covid-19 que possui duas doses só tem sua eficácia garantida pelos seus laboratórios com a segunda dose.

Todas as vacinas aprovadas em uso no Brasil protegem contra os casos severos. Todas são seguras e eficazes e passaram pela avaliação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, a Anvisa.

Existem outras vacinas aprovadas para uso, mas ainda não utilizadas no Plano Nacional de Imunização (PNI).

### Vale lembrar:

Não é apenas a vacina contra a Covid-19 que causa essas reações nas pessoas, mas os imunizantes de todas as doenças podem ocasionar sintomas, mesmo que de forma diferente.



# Verdade ou Boato?

## OS ALIMENTOS PREVINEM?



É verdade que alimentos alcalinos, como limão, laranja, manga, abacaxi e tangerina combatem o vírus pois interferem o PH do nosso corpo? 🤔



**BOATO!** De acordo com o infectologista da UFRJ, Romulo Nery, não é possível mudar o pH da nossa garganta ou do nosso pulmão através da alimentação. Além disso, o vírus também está presente em partes do nosso corpo que os alimentos não chegam, como traquéia, brônquios e o próprio pulmão. ✓✓

Mas e chá de limão com alho e jambu? Alho cru e açafrão? Soube que eles previnem a contaminação e curam as pessoas da Covid-19.



**BOATO!** Esses alimentos ajudam o sistema imunológico mas não existe nenhuma pesquisa científica que comprove a eficácia no tratamento da Covid-19. Eles também **NÃO** protegem o pulmão da fibrose pulmonar, uma consequência da infecção por Coronavírus. ✓✓

Isso também serve para misturas com vinagre, alho e sal, refeições quentes, ovos e vitaminas?



**SIM!** Apesar de não serem prejudiciais à saúde, não existe nenhuma comprovação científica que afirme que esses alimentos (separados ou misturados) diminuem as chances de contrair o vírus e nem que auxiliam no tratamento. 😊 ✓✓

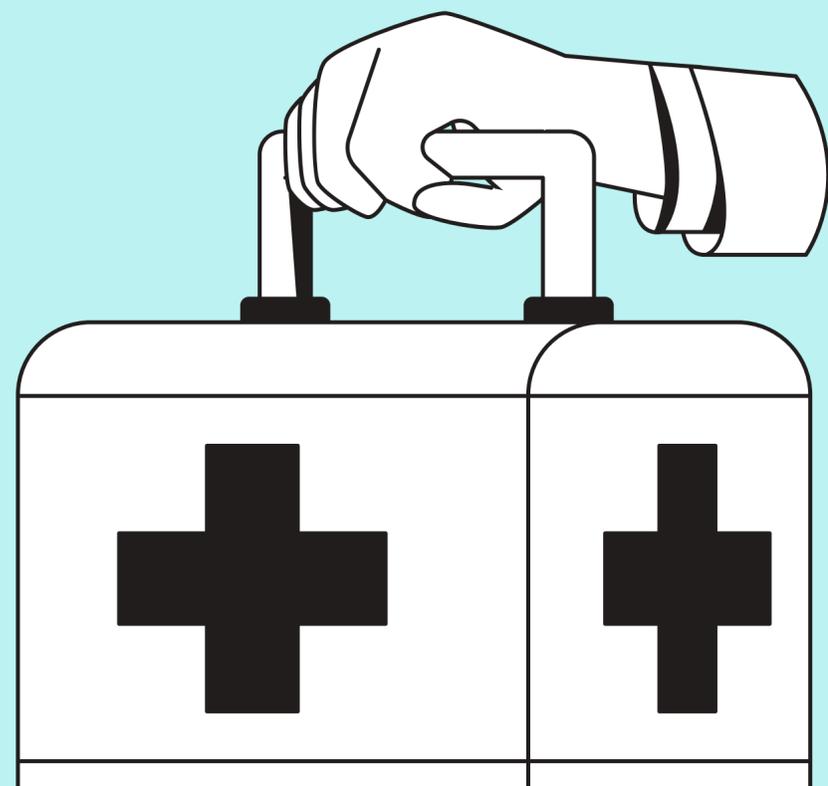
Portanto, **NÃO** existe qualquer alimento capaz de agir diretamente contra o Coronavírus!

# VOCÊ JÁ OUVIU FALAR EM “KIT COVID”?

Veja para que serve cada medicamento e o que pode causar

Não há comprovação científica de remédios, até o momento, que evitem a contaminação ou o desenvolvimento do Coronavírus no organismo.

A vacinação ainda é o único caminho para se prevenir do vírus. Esse é o posicionamento das principais autoridades de medicina do mundo, incluindo a Organização Mundial da Saúde (OMS).



Apesar disso, muitas pessoas vêm tomando e receitando o chamado "kit Covid" para prevenir a infecção pelo Coronavírus.

Mas você sabe o que cada um dos medicamentos pode causar no seu corpo?



Saiba mais informações sobre as vacinas



# Verdade ou Boato?

## OS REMÉDIOS PREVINEM?

### HIDROXICLOROQUINA/CLOROQUINA

Serve para tratar doenças autoimunes como o lúpus. Uma pesquisa da revista científica Nature indica que a hidroxicloroquina causou aumento da mortalidade de pacientes com Covid-19.

### IVERMECTINA

Indicada para doenças causadas por vermes e parasitas. Após a intubação por Covid-19 e o uso do remédio, alguns pacientes apresentaram problemas em alguns órgãos, como fibrose e hepatite medicamentosa.

### AZITROMICINA E AMOXICILINA

Antibióticos usados no combate à bactérias, não possuindo nenhum efeito contra vírus. O uso indevido desses medicamentos pode causar resistência às bactérias e dificultar o tratamento de outras doenças.

### TAMIFLU / FOSFATO DE OSELTAMIVIR

Indicado para o tratamento da influenza (gripe). Possui efeitos colaterais e não é indicado para o tratamento do Coronavírus.

### NITAZOXANIDA

Combate parasitas intestinais e é utilizada contra doenças do sistema digestivo. Pode, no entanto, causar diabetes, doenças no fígado e no rim.

### VITAMINAS E ZINCO

Podem reforçar a imunidade, mas em altas quantidades podem provocar efeitos colaterais.



O uso do 'Kit Covid' é apontado como a causa da morte de três pessoas em São Paulo; outras quatro entraram na fila do transplante de fígado. A revista científica "Nature" também chama atenção para a alta na mortalidade em casos de Covid ligada ao uso dos remédios;

A Anvisa registrou em 2020 um aumento de 6 vezes em reações adversas à cloroquina. Em São Paulo, 46% dos efeitos foram considerados graves. Ao todo, o estado registrou nove mortes após o uso do remédio, que apresentou um aumento de 558% das notificações de efeitos colaterais no último ano, em comparação com 2019.

A procura é tão grande que portadores de lúpus, malária e outras doenças autoimunes, bem como pacientes com infecções, não conseguem encontrar os remédios, essenciais para o tratamento. Em março de 2020, o UOL trouxe relatos de pessoas com lúpus que precisavam da hidroxicloroquina, mas que sofreram com a escassez nas farmácias por causa da alta procura das medicações, estimulada pela divulgação irresponsável do 'Kit Covid'.

Ainda não existe tratamento comprovado contra o coronavírus. A vacina continua sendo a única opção para salvar vidas.

# O QUE VOCÊ, COMO CIDADÃO, PODE FAZER ?

Mantenha o  
distanciamento social;



Busque informações seguras  
sobre o assunto;

Pratique as ações individuais:

- Lavar bem as mãos;
- não aglomerar;
- usar máscara.



# Calendário de Vacinação

A vacinação contra a Covid-19 no Brasil segue o Plano de Imunização Nacional (PIN), do Ministério da Saúde. Segundo os dados da pasta, os calendários de vacinação consideram a situação epidemiológica, o risco, a vulnerabilidade e as especificidades sociais, com orientações específicas para crianças, adolescentes, adultos, gestantes, idosos e povos indígenas.

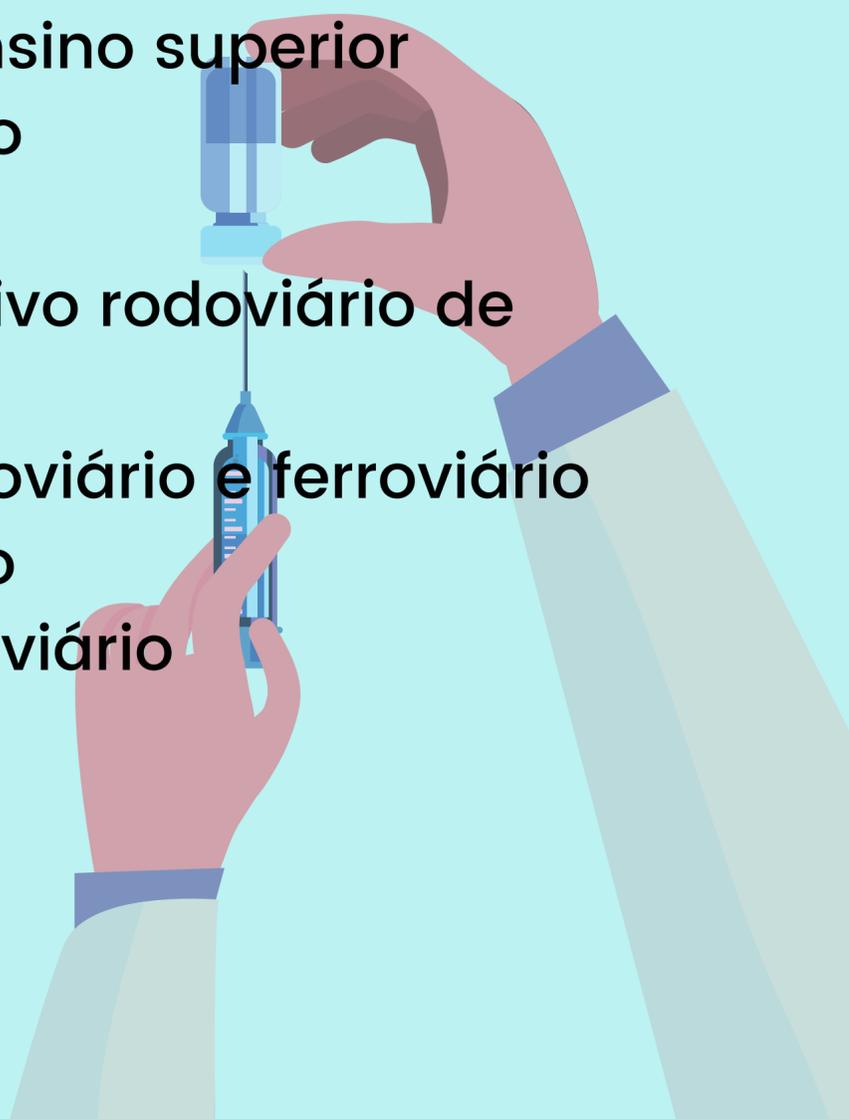
Com os grupos prioritários definidos previamente, os calendários de vacinas são divulgados constantemente com a chegada de novas remessas de imunizantes às cidades. Normalmente, as prefeituras divulgam as datas para vacinação assim que recebem uma previsão para a chegada das doses, distribuídas pelo Ministério da Saúde. Por isso, é necessário sempre confirmar as informações nas fontes oficiais, como sites e páginas oficiais das prefeituras de cada município.

Durante esse período de vacinação, muitos calendários falsos foram divulgados nas redes sociais, por isso é necessário lembrar que nem toda informação que circula em grupos de WhatsApp e em outros aplicativos é real. É importante sempre checar a informação antes de qualquer compartilhamento.



# GRUPOS PRIORITÁRIOS DIVIDIDOS EM CATEGORIAS:

Pessoas com 60 anos ou mais institucionalizadas  
Pessoas com deficiência institucionalizadas  
Povos indígenas vivendo em terras indígenas  
Trabalhadores de saúde  
Pessoas de 75 anos ou mais;  
Povos e comunidades tradicionais ribeirinhas;  
Povos e comunidades tradicionais quilombolas  
Pessoas de 60 a 74 anos  
Pessoas com comorbidades  
Pessoas com deficiência permanente grave  
Pessoas em situação de rua  
População privada de liberdade  
Funcionários do sistema de privação de liberdade  
Trabalhadores da educação do ensino básico (creche, pré-escolas, ensino fundamental, ensino médio, profissionalizantes e EJA)  
Trabalhadores da educação do ensino superior  
Forças de segurança e salvamento  
Forças armadas  
Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros  
Trabalhadores de transporte metroviário e ferroviário  
Trabalhadores de transporte aéreo  
Trabalhadores de transporte aquaviário  
Caminhoneiros  
Trabalhadores portuários  
Trabalhadores industriais.



# CALENDÁRIOS DA REGIÃO METROPOLITANA DO RIO DE JANEIRO

## Prefeitura do Rio de Janeiro:

 Ligue 1746 ou (21) 3460-1746

 [Site](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)

## Prefeitura de Niterói:

 [Site](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)

## Prefeitura de São Gonçalo:

 [Site](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)

## Prefeitura de Itaboraí:

 [Site](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)

## Prefeitura de Itaguaí:

 [Site](#)

 [Instagram](#)

 [Facebook](#)



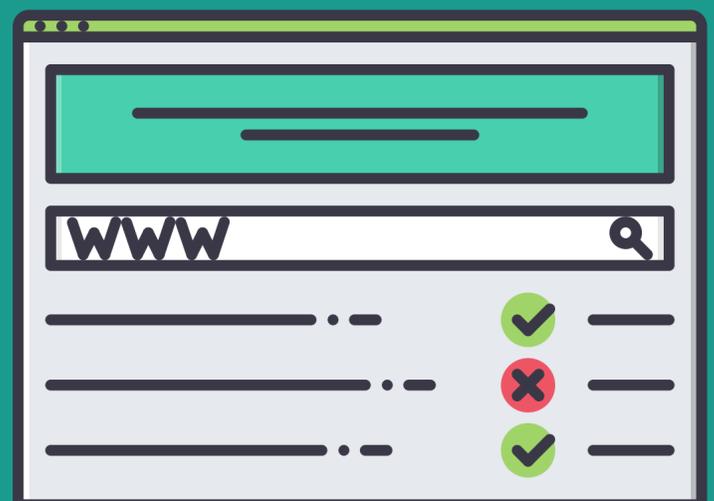
## COMO ACESSAR:

### 1 - BASTA CLICAR

 [Site da sua cidade](#)



### 2 - LER O QUE BUSCA



### Prefeitura de Maricá:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Rio Bonito:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Belford Roxo:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Duque de Caxias

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Nova Iguaçu:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Mesquita:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)



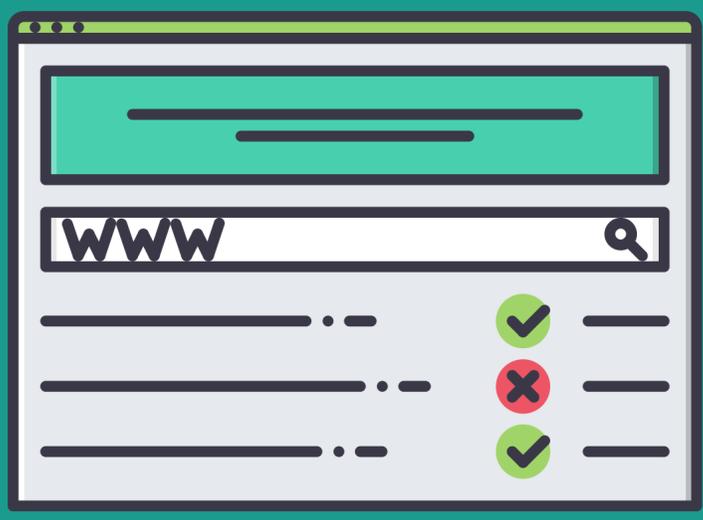
## COMO ACESSAR:

### 1 - BASTA CLICAR

 [Site da sua cidade](#)



### 2 - LER O QUE BUSCA





### Prefeitura de Magé:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Japeri:

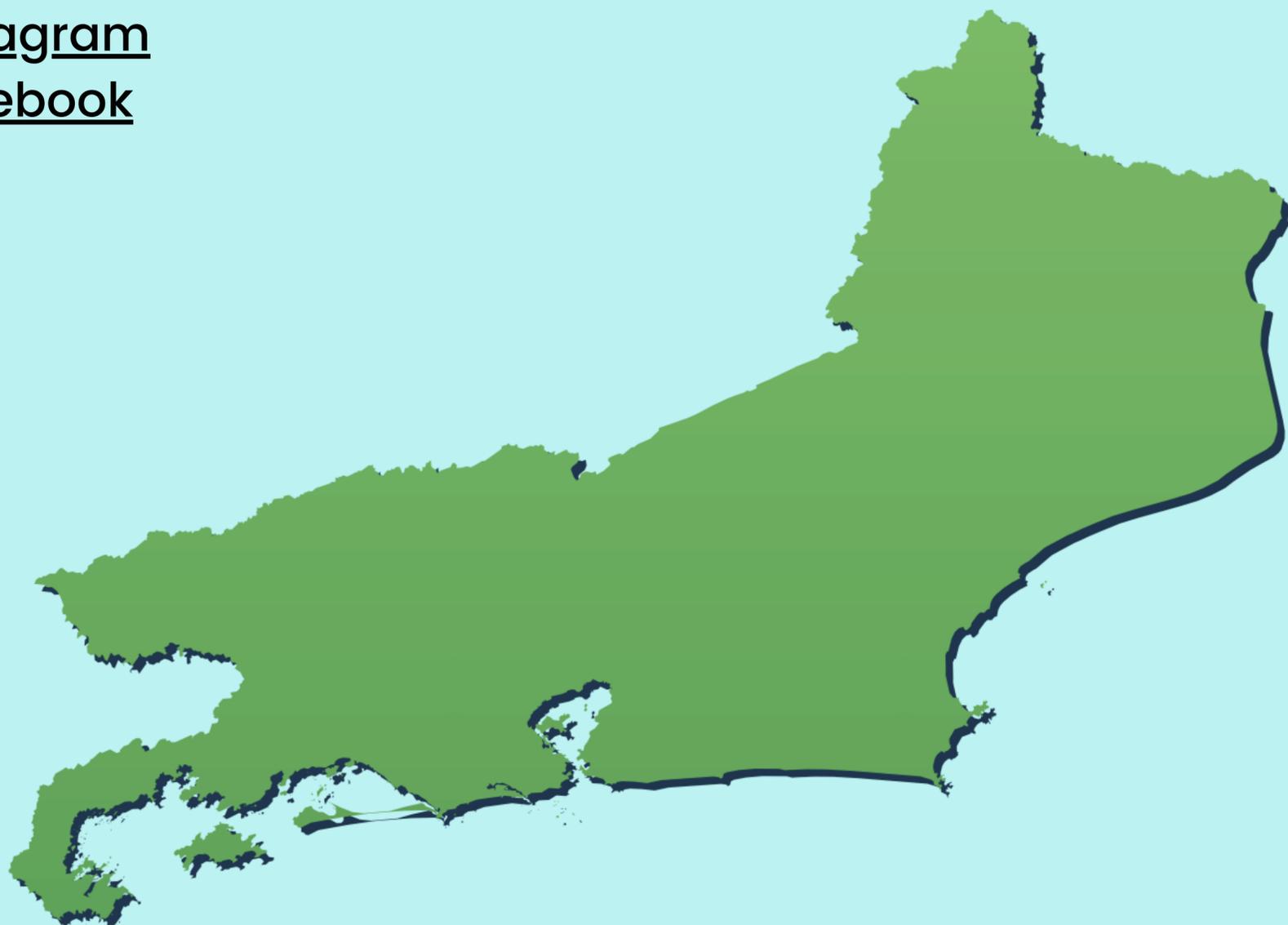
-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de São João de Meriti:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)

### Prefeitura de Tanguá:

-  [Site](#)
-  [Instagram](#)
-  [Facebook](#)



# CONTATO

Professora Carla Baiense Felix  
midiasredesjovens@gmail.br

# EXPEDIENTE

Pesquisa: Mariana Martins, Karen Rodrigues e  
Thaís Marques

Redação: Luisa Bertola, Thainá Nogueira, Lara  
Barsi, Ana Carolina Moraes e Bruna Rodrigues

Edição: Anna Luiza Amorim, Thalita Queiroz,  
Brenda França e Beatriz Lisbôa

Diagramação: Bruna Rodrigues, Sasha  
Estelina, Catiane Pereira e Maria Eduarda  
Cunha

Circulação: Róbson Martins, Ghabriella  
Costermani e João Eduardo Ferreira Dutra

Apoio: Carla Ramalho e Tamires Amaral